

Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)



# POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

5

  
Atena  
Editora  
Ano 2022

Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)



# POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

5

  
Atena  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Políticas e práticas em saúde e enfermagem 5

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas e práticas em saúde e enfermagem 5 / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-978-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.780223101>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Apresentamos os volumes 4 e 5 da coleção de sucesso “Políticas e práticas em saúde e enfermagem”. O objetivo principal é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O quarto volume traz estudos relacionados à assistência em saúde com abordagem da saúde da mulher, com questões relativas à gravidez, parto e aleitamento materno. Há discussões sobre a necessidade da humanização do atendimento, saúde do trabalhador e a necessidade de melhorias nos processos de trabalho.

O quinto volume reúne estudos que abordam temáticas que continuam atuais e sensíveis às políticas e práticas em saúde. Dentre algumas discussões, tem-se a assistência aos idosos, com atenção às quedas, uso racional de medicamentos e qualidade de vida. Os estudos também abordam questões relativas aos cuidados paliativos, assistência às pessoas que convivem com o HIV/AIDS, metodologias ativas no ensino remoto e assistência de enfermagem nos mais variados contextos de saúde.

Os trabalhos científicos apresentados nessa coletânea poderão servir de base para uma melhor prática de assistência em saúde e políticas mais efetivas. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### OS RISCOS DE QUEDAS EM IDOSOS NO DOMICÍLIO

Cristiane Maria Schmeling-Aquino

Andréa Holz Pfützenreuter

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231011>

### **CAPÍTULO 2..... 16**

#### AUTOCUIDADO E USO DA MEDICAÇÃO ENTRE IDOSOS COM DIABETES

Camilla de Godoy Maciel

Iracema Silva Meireles Suzano

Yasmin Cunha Alves

Anna Karla de Oliveira Tito Borba

Queliane Gomes da Silva Carvalho

Emilly Nascimento Pessoa Lins

Jaalla Fúlvia Pereira da Silva

Maria Eduarda Magalhães de Menezes

Marília Leyenn Fernandes de Santana Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231012>

### **CAPÍTULO 3..... 21**

#### ANÁLISE DE HÁBITOS SAUDÁVEIS NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Josilayne Gabriele Oliveira dos Santos

Brunna Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231013>

### **CAPÍTULO 4..... 33**

#### A MORTE E O MORRER: A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES ONCOLÓGICOS TERMINAIS

Joel Luís Heisler

Maria das Graças Teles Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231014>

### **CAPÍTULO 5..... 49**

#### ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ENXAQUECA NA EMERGÊNCIA

Marcone Ferreira Souto

Rodrigo Marques da Silva

Leila Batista Ribeiro

Wanderlan Cabral Neves

Marcus Vinicius Ribeiro Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231015>

### **CAPÍTULO 6..... 67**

#### O USO DA CANNABIS NO TRATAMENTO DOS SINTOMAS APRESENTADOS POR

## PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Nícolas Matheus Silva

Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231016>

### **CAPÍTULO 7..... 77**

#### AS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DA CPRE

Marcela Boer de Lima

Michel Lyra Lucena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231017>

### **CAPÍTULO 8..... 84**

#### BENEFÍCIOS DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS NOS “PÉS DIABÉTICOS”

Paula de Souza Silva Freitas

Alícia de Oliveira Pacheco

Gisele Silva Rocha

Lucas Dalvi Armond Rezende

Jeane Carla de Jesus Fonseca

Maria Márcia Antunes Dias Nascimento

Mauriceia Ferreira Silva Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231018>

### **CAPÍTULO 9..... 94**

#### ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS E ASSISTÊNCIA PRESTADO AO PACIENTE

João Felipe Tinto Silva

Bruna Rafaela Carneiro

Robson Feliciano da Silva

Vitaliano de Oliveira Leite Junior

Héverson Batista Ferreira

Jade Taina de Sousa Rocha

Thayane Luiza Carneiro Beal

Livia Karoline Torres Brito

Emanuel Osvaldo de Sousa

Caroline Adelaide de Sousa

Darlan Breno Pereira da Silva

Camila Freire Albuquerque

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231019>

### **CAPÍTULO 10..... 102**

#### ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

André Ribeiro da Silva

Raiane Pereira de Araújo

Silvia Emanoella Silva Martins de Souza

Silvana Ferreira da Silva

Débora Aparecida de Oliveira Leão  
Denise Corado de Sousa  
Leila de Assis Oliveira Ornellas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310110>

**CAPÍTULO 11..... 113**

**A ATUAÇÃO DO PRECEPTOR DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Márcia Cristina Maia de Oliveira

Marilda Andrade

Pedro Paulo Corrêa Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310111>

**CAPÍTULO 12..... 122**

**ENFERMAGEM: DIRETRIZES SEGURAS PARA O APRENDIZADO DOS CÁLCULOS DE MEDICAMENTO**

Graziela Monteiro Dias

José Ribeiro dos Santos

Rafael Ribeiro de Sousa

Roseli de Sousa

Fábio Soares da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310112>

**CAPÍTULO 13..... 149**

**DESAFIOS ASSOCIADOS À ADEQUAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

Stéfany Marinho de Oliveira

Luciane Bianca Nascimento de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310113>

**CAPÍTULO 14..... 153**

**A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO CONTEMPORÂNEO**

Claudia Cristina Dias Granito Marques

Kelly Soraya Marques

Mônica Conte Campello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310114>

**CAPÍTULO 15..... 166**

**O PLANEJAMENTO NA PERSPECTIVA DOS GESTORES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Eliane de Fátima Almeida Lima

Lucinete de Oliveira Souza

Rita de Cássia Duarte Lima

Flávia Batista Portugal

Tânia Mara Cappi Mattos

Leila Massaroni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310115>

**CAPÍTULO 16..... 177**

**EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO EM UMA REGIÃO DE SAÚDE DE UM ESTADO BRASILEIRO**

Maria do Socorro Cardoso Machado  
Adail Afrânio Marcelino do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310116>

**CAPÍTULO 17..... 188**

**ANÁLISE DO HIV/AIDS NAS REGIÕES BRASILEIRAS NO ANO DE 2020**

Daniele Santos de Oliveira  
Wagner William de Souza Costa  
Lília Maria Nobre Mendonça de Aguiar  
Jocireudo de Jesus Carneiro de Aguiar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310117>

**CAPÍTULO 18..... 199**

**PERFIL DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NO BRASIL**

Marcilene Belém Benarróz  
Janaira Paiva Saraiva  
Leandra Mara Benichio Rodrigues  
Nailson Gama da Silva Junior  
Nicolas Samuel Oliveira da Silva  
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento  
Camila Soares Santos  
Andreia Silvana Costa e Costa  
Silvana Nunes Figueiredo  
Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310118>

**CAPÍTULO 19..... 212**

**COMPORTAMENTO SOBRE IST/HIV EM POPULAÇÕES ACADÊMICAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Karina Angélica Alvarenga Ribeiro  
Maura Cristiane e Silva Figueira  
Mayne Magalhães Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310119>

**CAPÍTULO 20..... 226**

**INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST'S) PERCEPÇÃO E PREVENÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

André Lucas do Nascimento Bezerra  
Ana Beatriz Confessor Barbosa  
Genizia Borges de Lima  
Juliana Wekydneiky de Paiva Teixeira  
Kevyn Danuway Oliveira Alves  
Amauri Marcos Costa de Moraes Júnior

Marlisson Diego Melo da Silva  
Jessica Costa de Oliveira  
Ismael vinicius de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310120>

**CAPÍTULO 21..... 232**

**PROMOÇÃO DA SAÚDE E AS DEMANDAS DA SAÚDE ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Fabricio Moraes Pereira  
Letícia Carneiro da Conceição  
Érika Kelle Santos Paiva  
Dieverton Rufino de Souza Silva  
Maycon Douglas Oliveira de Araújo  
Rafaela Santos dos Santos  
Aryane Silva dos Santos  
Aline Sâmea Paraense Garcia  
Carlos Jorge Paixão  
Liliane Silva do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310121>

**CAPÍTULO 22..... 245**

**CONSTRUÇÃO DO MAPEAMENTO DE PROCESSO DE TRIAGEM DE VIGILÂNCIA PARA MICRORGANISMOS MULTIRRESISTENTES**

Eliane de Fátima Almeida Lima  
Isabel Cussi Brasileiro Dias  
Junia Rodrigues  
Bethania Del Puppo de Sousa  
Bruna Moraes Barbieri  
Nathália Diniz Brusque Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310122>

**CAPÍTULO 23..... 253**

**INSTRUMENTOS PARA A AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO PACIENTE SOBRE A ANTICOAGULAÇÃO ORAL COM VARFARINA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310123>

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 265**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 266**

# CAPÍTULO 2

## AUTOCUIDADO E USO DA MEDICAÇÃO ENTRE IDOSOS COM DIABETES

Data de aceite: 10/01/2022

Data de submissão: 08/10/2021

### Camilla de Godoy Maciel

Universidade Federal de Pernambuco  
Recife – Pernambuco  
<https://lattes.cnpq.br/1339494287442541>

### Iracema Silva Meireles Suzano

Universidade Federal de Pernambuco  
Recife – Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/1802191643679467>

### Yasmin Cunha Alves

Universidade Federal de Pernambuco  
Recife – Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/3343215647823315>

### Anna Karla de Oliveira Tito Borba

Universidade Federal de Pernambuco  
Recife – Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/6979056438669077>

### Queliane Gomes da Silva Carvalho

Universidade Federal de Pernambuco  
Recife – Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/9411772366557379>

### Emilly Nascimento Pessoa Lins

Universidade Federal de Pernambuco  
Recife – Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/5435994516557547>

### Jaalla Fúlvia Pereira da Silva

Universidade Federal de Pernambuco  
Recife – Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/7458787352822154>

### Maria Eduarda Magalhães de Menezes

Universidade Federal de Pernambuco  
Recife – Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/0428295263716320>

### Marília Leyenn Fernandes de Santana Silva

Universidade Federal de Pernambuco  
Recife – Pernambuco  
<http://lattes.cnpq.br/1078351012175131>

**RESUMO: Introdução:** O sucesso terapêutico está diretamente relacionado ao incentivo ao autocuidado visando à adesão ao tratamento e prevenção de complicações do diabetes. **Objetivo:** Avaliar a prática do autocuidado quanto ao uso de medicações de idosos com diabetes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com idosos com diabetes na cidade do Recife-PE, Nordeste do Brasil. Utilizou-se o Questionário de Atividades de Autocuidado com o Diabetes (QAD), para avaliar a prática do autocuidado quanto ao uso da medicação. **Resultados e discussão:** A prática de autocuidado quanto ao uso da medicação para o controle do diabetes foi adequada (65,9%): tomar os medicamentos conforme recomendado (6,78±1,14), tomar as injeções de insulina conforme recomendado (5,44±2,95) e tomar o número indicado de comprimidos (6,65±1,37). **Conclusão:** A prática do autocuidado quanto ao uso da medicação foi adequada entre os idosos com diabetes, os quais mostraram-se aderentes ao uso de comprimido e/ou insulina, porém com maior destaque para os comprimidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autocuidado; Adesão à

## SELF-CARE AND MEDICATION TAKING OF ELDERLY PEOPLE WITH DIABETES

**ABSTRACT: Introduction:** Therapeutic success is a result of an encouraging self care based on the treatment support and prevention of diabetes' complications. **Objective:** To evaluate the practice of self-care regarding the medication taking for elderly people with diabetes. **Methodology:** This is a cross-sectional study with elderly people with diabetes in the city of Recife-PE, Northeastern Brazil. The Diabetes Self Care Activities Questionnaire (QAD) was used to evaluate the practice of self care regarding the medication taking. **Results and discussion:** The practice of self-care regarding the medication taking to control diabetes was adequate (65.9%): taking the medications as recommended ( $6.78 \pm 1.14$ ), taking insulin injections as recommended ( $5, 44 \pm 2.95$ ) and taking the indicated number of pills ( $6.65 \pm 1.37$ ). **Conclusion:** The practice of self-care regarding the medication taking was adequate among the elderly with diabetes, who express more attachment to the use of pills and/or insulin, but with greater emphasis on pills.

**KEYWORDS:** Self-care; Adherence to Medication; Diabetes Mellitus; Health promotion; Elderly Health.

### 1 | INTRODUÇÃO

O diabetes no idoso leva a internações prolongadas, incapacidade funcional, comprometendo a qualidade de vida e gerando elevados custos para a saúde. Com isto, é imprescindível cumprir o efetivo plano terapêutico aliado à promoção do autocuidado, dirimir as complicações e prevenir agravos à saúde (BORBA *et al.*, 2019).

O autocuidado consiste em práticas voltadas para otimização da saúde, centradas em novos hábitos de vida e terapia medicamentosa, onde o sujeito passa a ser o protagonista do seu tratamento com responsabilidades compartilhadas com familiares e profissionais da saúde. Para isso, a educação em saúde é uma ferramenta capaz de instrumentalizar os indivíduos para o autocuidado com as medicações e controle da doença (DIAS *et al.*, 2017).

A adesão medicamentosa possui relevância no controle glicêmico. A tomada dos hipoglicemiantes orais e uso da insulina propicia a estabilização e prevenção de complicações. Há uma intrínseca relação entre a adesão à terapia medicamentosa e o autocuidado, pois para haver otimização do tratamento, é necessário a auto responsabilização e conscientização frente à saúde e ao controle da diabetes (BORBA *et al.*, 2019).

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo avaliar a prática do autocuidado quanto ao uso da medicação em idosos com diabetes.

### 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, que deriva os

dados da pesquisa “EDUCAÇÃO EM DIABETES: conhecimento, autoeficácia e prática do autocuidado”, realizado no Ambulatório de Diabetes de um hospital público, localizado na cidade do Recife, Pernambuco, nordeste do Brasil.

A amostra foi obtida a partir da equação de cálculo de médias, totalizando a amostra de 80 indivíduos com diabetes. Considerando as perdas, foram entrevistados 86 indivíduos, porém apenas 41 idosos com diabetes foram incluídos neste estudo.

Diagnóstico de diabetes tipo 2 explicitado no prontuário de saúde do serviço foi critério de inclusão. Foram excluídos indivíduos com comprometimento de comunicação e/ou cognição e presença de complicações crônicas em estágios avançados.

A coleta de dados foi realizada entre agosto de 2019 a março de 2020, por instrumento semiestruturado composto por variáveis sociodemográficas, clínicas e relacionadas à prática do autocuidado quanto ao uso da medicação, avaliadas por meio do Questionário de Atividades de Autocuidado com o Diabetes (QAD). Trata-se de instrumento traduzido, adaptado e validado para uso no Brasil do *Summary of Diabetes Self-Care Activities Questionnaire* (SDSCA), possui seis dimensões e 15 itens de avaliação do autocuidado, sendo um deles o uso da medicação, composto por três itens, utilizado de acordo com o esquema medicamentoso. Para a análise da aderência, foi parametrizado em dias por semana, de 0 a 7, em que zero é a situação menos desejável e sete a mais favorável (MICHELS et al., 2010). Nesse estudo foi considerado como prática de autocuidado adequado quanto ao uso da medicação a média superior a 4.

Os dados foram analisados no programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 21.0. A análise descritiva foi realizada por meio de média e desvio padrão, como percentuais das categorias das variáveis avaliadas. O estudo respeitou preceitos da Resolução no 466/12 e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (CEP/UFPE) no dia 24/04/2019 – CAEE 12615619.0.0000.5208.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 41 idosos com diabetes, a maioria era mulheres (75,6%), com idade média de 66,7 anos (DP±5,06), sem companheiro (58,5 %), escolaridade inferior a 8 anos de estudo, renda mensal igual ou inferior a 1 salário-mínimo (53,7%) e aposentado (78,0%).

Observa-se que as mulheres foram prevalentes na casuística, o que pode estar associado a maior procura pelos serviços de saúde. O viver sozinho, principalmente entre idosas, traz o status de autonomia, mas também de vulnerabilidade, o que exige uma rede de apoio capaz de identificar e suprir as necessidades para o controle do diabetes. A baixa escolaridade e renda são fatores que podem interferir na compreensão das informações e aquisição dos medicamentos prescritos (BORBA et al., 2019).

O tempo de diagnóstico do diabetes e descontrole glicêmico relacionam-se com

surgimento de complicações. Nesse estudo, o tempo de diagnóstico do diabetes foi superior a 10 anos (58,5 %), com destaque para as seguintes complicações: cardiovasculares (12,2%), renais (12,2%), oftalmológicas (31,7%), neurológicas (41,5%), pé diabético (4,9%) e média de HbA1c de 8,42% (DP±2,20). A presença de complicações neurológicas pode dificultar o reconhecimento dos sinais e sintomas da hipoglicemia, com grave repercussão para a saúde do idoso. Além disso, a retinopatia pode comprometer o manuseio dos medicamentos para o controle glicêmico (SBD, 2020).

As comorbidades estiveram presentes (90,2%), destacando a hipertensão (82,9%), dislipidemias (36,6%), obesidade (24,4%). Com o avançar da idade é comum morbidades associadas levar ao aumento da quantidade de remédios que culminam com a polifarmácia (BORBA *et al.*, 2019).

A prática do autocuidado quanto ao uso da medicação para o controle do diabetes foi adequada (65,9%). A gestão do autocuidado, a prática do cuidado e consciência de auto-eficácia são essenciais para a adesão terapêutica e otimização do tratamento farmacológico, devendo estar na autonomia do idoso para fazê-lo (TANQUEIRO, 2013).

Quando avaliado o número de dias de aderência a essas práticas observou-se que os três itens avaliados obtiveram média superior a cinco dias por semana: tomar os medicamentos conforme recomendado (6,78±1,14), tomar as injeções de insulina (5,44±2,95) e tomar o número indicado de comprimidos (6,65±1,37).

A maior taxa de adesão na tomada de comprimidos pode ser justificada pelo baixo custo do tratamento, facilidade de administração e ausência de dor. Em contrapartida, a insulinoterapia foi menos aderida, uma vez que é considerada dolorosa, necessitando de treinamento e habilidade motora para execução (SBD, 2020).

## 4 | CONCLUSÃO

A prática do autocuidado quanto ao uso da medicação foi adequada entre idosos com diabetes, os quais mostraram-se aderentes ao uso de comprimido e/ou insulina, porém com maior destaque para os comprimidos. Desse modo, cabe aos profissionais de saúde adotar ações educativas a fim de desmistificar o uso de insulinas, envolver a família no autocuidado e promover acessibilidade às novas tecnologias para o tratamento do diabetes.

## REFERÊNCIAS

BORBA, Anna Karla de Oliveira Tito *et al.* **Conhecimento sobre o diabetes e atitude para o autocuidado de idosos na atenção primária à saúde.** Ciência & Saúde Coletiva [online]. Recife, v. 24, n. 1, 2019.

DIAS, Ernandes Gonçalves *et al.* **Desafios da prática do autocuidado do idoso portador de diabetes mellitus tipo 2.** Revista Sustinere, v. 5, n. 1, p. 38 - 53, jul. 2017. ISSN 2359-0424.

MICHELS, Murilo José *et al.* **Questionário de Atividades de Autocuidado com o Diabetes: tradução, adaptação e avaliação das propriedades psicométricas.** Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, v. 54, p. 644-651, 2010.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **DIRETRIZES SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (2019-2020).** [S. l.]: Clannad, 2019. 491 p.

TANQUEIRO, Maria Teresa de Oliveira Soares. **A gestão do autocuidado nos idosos com diabetes: revisão sistemática da literatura.** RevEnfRef. serIII (9);151-160, 2013.

a obtenção de resultados mais precisos sobre o nível de conhecimento dos pacientes acerca da terapia anticoagulante e prejudica sua correlação com o controle da RNI.

Destaca-se o estudo realizado por Zeolla *et al.* (2006), que apresentou rigor metodológico e cujo instrumento utilizado para avaliar o conhecimento do paciente sobre a terapia anticoagulante com varfarina foi psicometricamente validado e denominado *Oral Anticoagulation Knowledge (OAK) Test*. Soma-se o fato do mesmo já ter sido adaptado e validado para o malaio (MATALAQAH *et al.*, 2013), com boas propriedades psicométricas. Portanto, os resultados obtidos demonstram que o *OAK Test* é válido e confiável para medir o conhecimento do paciente em uso da varfarina, o que justifica a proposta de adaptação e validação do mesmo para a cultura brasileira.

O *OAK Test* foi originalmente desenvolvido no idioma inglês e necessita, portanto, de tradução e adaptação transcultural para a utilização em outros países (BEATON *et al.*, 2007; GUILLEMIN *et al.*, 1993). Segundo Beaton *et al.* (2007), esse processo deve garantir a manutenção da equivalência semântica do original para a versão adaptada. Posteriormente a esse processo, busca-se garantir as propriedades psicométricas dos itens como a validade e a confiabilidade.

A adaptação transcultural de instrumentos tem como vantagens a possibilidade do estabelecimento de comparações entre medidas obtidas entre diferentes países/culturas e a economia de custos e tempo gasto na construção de um novo instrumento (BEATON *et al.*, 2007). Favorece-se assim a comunicação entre os profissionais de saúde e os pacientes e contribui-se para a rápida identificação de problemas e necessidades prioritárias, bem como para a tomada de decisões (HIGGINSON; CARR, 2001).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados das aplicações dos questionários validados identificados por esse estudo podem auxiliar o serviço na estratificação dos pacientes e na melhoria do planejamento e individualização das práticas educativas de acordo com as necessidades dos mesmos. Estudos adicionais são indicados para verificar o desempenho dos instrumentos em indivíduos com características diferentes dos grupos estudados.

O uso de instrumentos validados aumenta a efetividade e segurança do tratamento com varfarina e pode trazer impacto positivo na qualidade da assistência de um número crescente de pacientes, os resultados gerados por essa pesquisa, possibilitarão a disseminação do conhecimento da existência de tais instrumentos, bem como o incentivo para a utilização dos mesmos.

## REFERÊNCIAS

AGENO, W. *et al.* Oral anticoagulant therapy: antithrombotic therapy and prevention of thrombosis, 9th ed: American College of Chest Physicians evidence-based clinical practice guidelines. **Chest**, v. 141, n. 2, p. 44-88, feb. 2012.

ANSELL, J. *et al.* American College of Chest Physicians Pharmacology and management of the vitamin K antagonists, 8th ed: American College of Chest Physicians evidence-based clinical practice guidelines. **Chest**, v. 133, n. 6, p. 160-198, jun. 2008.

ASCIONE, F. J.; KIRSCHT, J. P.; SHIMP, L. A. An assessment of different components of patient medication knowledge. **Medical Care**, v. 24, n. 11, p. 1018-28. 1986.

BAENA, M. I. *et al.* Medicine-related problems resulting in emergency department visits. **Eur J Clin Pharmacol**, v. 62, n. 5, p. 387-393, may. 2006.

BAKER, J. W.; PIERCE, K. L.; RYALS, C. A. INR goal attainment and oral anticoagulation knowledge of patients enrolled in an anticoagulation clinic in a Veterans Affairs medical center. **J Manag Care Pharm**, v. 17, n. 2, p. 133-142, mar. 2011.

BEATON, D. E. *et al.* Recommendations for the Cross- Cultural Adaptation of the DASH & Quick DASH Outcome Measures. **Institute for Work & Health**. 2007.

BRIGGS, A. L. *et al.* The development and performance validation of a tool to assess patients' anticoagulation knowledge. **Res Soc Admin Pharm**, v. 1, n. 1, p. 40-59, mar. 2005.

CASAIS, P. *et al.* Patients' perceptions regarding oral anticoagulation therapy and its effect on quality of life. **Curr Med Res Opin**, v. 21, n. 7. p. 1085-1090, jul. 2005.

DELGADO, P. G. *et al.* Validación de un cuestionario para medir el conocimiento de los pacientes sobre sus medicamentos. **Aten Primaria**, v. 41, n. 12, p. 661-669, dec. 2009.

DEVELLIS, R. F. **Scale development: theory and applications**. Newbury Park: Sage Publications, 1991. 216 p.

FRAENKEL, F.; MCGRAW, S. Participation in medical decision making: the patients perspective. **Med Decis Making**, v. 27, p. 533-38. 2007.

HAMAD, M. A. S. *et al.* Self-management program improves anticoagulation control and quality of life: a prospective randomized study. **Eur J Card-thoracic Surg**, v. 35, n. 2, p. 265-269, feb. 2009.

HIGGINSON, I. J.; CARR, A. J. Measuring quality of life: using quality of life measures in the clinical setting. **BMJ**, v. 322, n. 7297, p. 1297-300, may. 2001.

MATALAQAH, L. M. *et al.* An instrument to measure anticoagulation knowledge among Malaysian community: A translation and validation study of the Oral Anticoagulation Knowledge (OAK) Test. **J Pharm Biomed Sci**, v. 3, n. 20, p. 30-37, jun. 2013.

MENDES, K.S.; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, M.C. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v. 17, n. 4, p. 758-64. 2008.

NAJJAR, A. *et al.* Knowledge and adherence to medications among Palestinian geriatrics living with chronic diseases in the West Bank and East Jerusalem. **PLoS ONE**, v. 10, n. 6, nov. 2015.

NEWALL, F.; MONAGLE, P.; JOHNSTON, L. Patient understanding of warfarin therapy: a review of education strategies. **Hematology**, v. 10, n. 6, p. 437-442, dec. 2005.

OBAMIRO K.O, CHALMERS L, BEREZNICKI L.R. Development and Validation of an Oral Anticoagulation Knowledge Tool (AKT). **PLoS One**. 2016;11(6): e0158071.

PRAXEDES M.F, DE ABREU M.H, PAIVA S.M, MAMBRINI J.V, MARCOLINO M.S, MARTINS M.A. Assessment of psychometric properties of the Brazilian version of the oral anticoagulation knowledge test. **Health Qual Life Outcomes**. 2016;14:96.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Integrative review: what is it? how to do it? **Einstein** [Internet]. 2010[cited 2018 Mar 06]. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/1679-4508-eins-8-1-0102.pdf>

WONG, P. Y. *et al.* Supplemental patient education for patients taking oral anticoagulants: systematic review and meta-analysis. **J Thromb Haemost**, v. 11, n. 3, p. 491-502, mar. 2013.

ZEOLLA, M. M. *et al.* Development and validation of an instrument to determine patient knowledge: the oral anticoagulation knowledge test. **Ann Pharmacother**, v. 40, n. 4, p. 633-638, apr. 2006.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES** - Possui Pós-Doutorado em Medicamentos e Assistência Farmacêutica pelo Programa de Pós-Graduação em Medicamentos e Assistência Farmacêutica (PPGMAF) da Universidade Federal de Minas Gerais (2019). Enfermeiro (2009) e mestre em Saúde, Sociedade e Ambiente (2013) pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Doutor em Medicamentos e Assistência Farmacêutica pelo PPGMAF/UFMG (2015). Líder do Grupo de Pesquisa CNPq - Prática Baseada em Evidência e Segurança do Paciente. Professor Adjunto da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), lotado no colegiado de Enfermagem e Residência em Enfermagem em Cardiologia. Atua como orientador/coorientador de trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica, mestrado e doutorado. Revisor de importantes periódicos nacionais e internacionais indexados. Desenvolve pesquisas nas áreas de Segurança do Paciente, Farmacovigilância, Anticoagulantes, Adaptação transcultural e validação de instrumentos em saúde, Teoria de Resposta ao Item e Prática Baseada em Evidências.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adaptações 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14

Adesão à medicação 16

Administração hospitalar 166

Anticoagulantes 253, 265

Atenção primária à saúde 19, 26, 31, 101, 113, 114, 115, 177, 179, 180, 181, 183, 187

Autocuidado 16, 17, 18, 19, 20, 99, 230, 231

Avaliação 1, 2, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 20, 24, 36, 49, 53, 56, 63, 71, 73, 77, 80, 81, 82, 83, 91, 98, 106, 107, 110, 118, 119, 172, 173, 177, 179, 180, 184, 187, 189, 198, 202, 208, 215, 219, 230, 234, 235, 252, 253, 255, 256, 257, 261

### C

Cálculos de medicamentos 122, 125

Cannabis 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Categoria de exposição 188, 190, 192, 196, 197, 208

Cicatrização 85, 87, 88, 89, 90, 91

Colaboração intersetorial 233

Coledocolitíase 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

Complicações 16, 17, 18, 19, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 86, 87, 100, 102, 103, 106, 107, 108, 110, 123, 177, 246, 254

Comportamento sexual 212, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224

Conhecimento do paciente sobre a medicação 253

Controle 1, 2, 9, 16, 17, 18, 19, 26, 35, 55, 62, 71, 73, 84, 86, 88, 89, 90, 107, 108, 109, 160, 169, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 209, 212, 213, 214, 224, 229, 231, 233, 245, 247, 248, 250, 251, 262

Controle de infecções 245

Cuidados paliativos 33, 34, 36, 37, 38, 43, 44, 46, 48

### D

Diabetes Mellitus 17, 19, 26, 32, 84, 85, 86, 88, 90, 91

Diretriz 122, 251

Doenças sexualmente transmissíveis 212, 215, 222, 228, 229, 230, 231, 237

### E

Educação em saúde 17, 77, 95, 100, 213, 233, 234, 237, 238, 239, 244, 251

Enfermagem 3, 30, 31, 33, 38, 39, 48, 75, 84, 94, 95, 97, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107,

108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 131, 132, 133, 136, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 161, 162, 164, 165, 166, 187, 199, 204, 210, 212, 218, 219, 221, 224, 225, 226, 242, 243, 251, 252, 264, 265

Enfermeiro(a) 94, 95, 99, 100, 101, 102, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 115, 118, 120, 121, 122, 153, 157, 160, 161, 162, 188, 199, 210, 241, 265

Ensino à distância 149

Ensino tradicional 153, 159

Envelhecimento 1, 14, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 207

Enxaqueca 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

Epidemiologia 31, 111, 197, 200, 203, 207, 224

Estilo de vida saudável 21, 24

Estudo dirigido 153, 156

Estudos de validação 253

## H

HIV 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231

Hospitais Universitários 166, 168, 174, 175

## I

Idoso 1, 2, 4, 5, 6, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 227

Infecção 87, 89, 90, 96, 189, 190, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 212, 213, 215, 218, 245, 246, 248, 249, 250, 251

Infecção sexualmente transmissível 212, 215

IST'S 226, 227, 230

## M

Metodologia contemporânea 153

Morte 2, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 103, 106, 109, 177, 179, 186, 201

## N

Neoplasias penianas 95, 97

Neuropatias diabéticas 85, 88

## O

Ozônio 85, 87, 88, 89, 90, 91

## **P**

Patogênese 188

Pedagogia híbrida 153, 155, 156, 157, 159, 165

Pé diabético 19, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92

Percepção 12, 28, 33, 34, 35, 38, 39, 41, 42, 44, 46, 48, 90, 165, 166, 168, 172, 174, 179, 181, 183, 185, 187, 223, 226, 227, 229, 242, 243

Perda 33, 34, 35, 38, 44, 71, 73, 86, 95, 96

Planejamento em saúde 166, 168, 175, 176

Preceptor 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121

Preceptoria 113, 115, 118, 119, 120, 121

Profilaxia da enxaqueca 49, 65

Profissionais de saúde 6, 19, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 44, 45, 46, 48, 53, 99, 115, 120, 152, 162, 179, 184, 207, 217, 223, 227, 230, 241, 246, 249, 262

Promoção da saúde 3, 17, 26, 31, 184, 227, 232, 233, 234, 235, 238, 239, 240, 241, 242, 243

Protocolo 1, 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 88, 109, 182, 198, 209

Psicologia hospitalar 33, 39, 48

## **Q**

Questionários 54, 219, 253, 255, 256, 262

## **R**

Residência 1, 6, 121, 218, 223, 242, 265

## **S**

Sars-CoV-2 149

Saúde 1, 2, 3, 6, 10, 14, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 53, 55, 56, 61, 64, 69, 75, 77, 84, 87, 88, 91, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 118, 119, 120, 121, 123, 125, 129, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 262, 264, 265

Saúde do homem 95, 97

Saúde do idoso 17, 19, 23, 24, 28

Saúde pública 28, 30, 32, 35, 56, 96, 110, 111, 179, 186, 187, 198, 199, 200, 205, 206, 209,

212, 213, 217, 226, 227, 229, 233, 241, 246, 254

Saúde sexual e reprodutiva 212, 215

Serviços de saúde escolar 232, 233, 234

Sinais 19, 49, 51, 61, 67, 68, 69, 82, 100, 103, 104, 108, 109, 110, 131

Síndrome de imunodeficiência adquirida 200, 203

Sintomas 19, 36, 49, 51, 54, 56, 59, 61, 63, 64, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 82, 96, 100, 103, 104, 106, 108, 125, 131, 200, 227, 228, 231

Soropositivo 200, 201

## **T**

Tabagismo 59, 98, 104, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187

Tecnologia em saúde 149

Tecnológico 35, 153, 160, 165

Transtorno do espectro autista 67, 68, 69, 71, 72, 74

Tratamento 2, 4, 16, 17, 19, 33, 36, 37, 41, 42, 43, 46, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 95, 96, 99, 100, 104, 108, 109, 110, 114, 129, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 198, 201, 202, 205, 210, 212, 213, 228, 247, 252, 253, 254, 255, 257, 262

## **U**

Usos terapêutico 67, 69

## **V**

Varfarina 253, 254, 255, 256, 257, 261, 262

Vigilância epidemiológica 188, 189, 250

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# POLÍTICAS E PRÁTICAS

## EM SAÚDE E ENFERMAGEM

5

  
Ano 2022

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# POLÍTICAS E PRÁTICAS

## EM SAÚDE E ENFERMAGEM

5

  
Ano 2022